

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA PROCURA PELA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO<sup>1</sup>

Fabiana Faria Bertolino<sup>2</sup>, Aurea Fabricia Amâncio Quirino Silva<sup>3</sup>, Andréia Segóvia Carnaz<sup>4</sup>, Sílvia Helena Paghi<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

<sup>2</sup> Enfermeira, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, fabianabertolino@gmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, aureafabricia@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira, Especialista em Educação em Saúde, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, segoviaandrea@gmail.com Jales/ São Paulo/ Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, silvia\_paghi@hotmail.com Barretos/ São Paulo/ Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo uterino é uma doença crônica degenerativa com alto grau de mortalidade, sendo um grave problema de saúde pública, todos os anos muitas mulheres são diagnosticadas com essa doença (SILVA et al., 2013). O exame preventivo é uma maneira adequada, prática e de baixo custo no rastreamento do câncer de colo de útero, mas existem uma determinada relutância por algumas mulheres que não o realizam por diferentes motivos (CARVALHO; JURADO, 2018). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa, através de artigos presentes na literatura científica, acerca dos fatores que influenciam na procura pela prevenção do câncer de do colo uterino. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa. O objeto de estudo foram publicações relacionadas ao Câncer de Colo Uterino, entre 2013 a 2018. Em relação à fonte de pesquisa optou-se por artigos indexados nas bases de dados: SCIELO e Google Acadêmico. Os critérios de seleção foram os artigos em português. A busca foi realizada utilizando as seguintes palavras-chaves: Enfermagem Oncológica. Neoplasias do Colo Uterino. Saúde da Mulher. Excluíram-se artigos incompletos e que não tratassem do tema estudado. **RESULTADOS:** Em relação aos fatores de risco ficou evidente que as condições de higiene, alimentação, tabagismo, o início precoce das atividades sexuais, o número de parceiros e o uso de anticoncepcionais orais podem aumentar as chances de acometimento pelo câncer de colo uterino (RODRIGUES et al., 2016). Neste contexto o exame preventivo possui relevância no diagnóstico e na prevenção, a mulher deve submeter-se ao exame periódico, especialmente as que têm entre 25 e 59 anos (RESSEL et al., 2013). O tratamento tem como objetivo diminuir ou eliminar o crescimento da doença (SILVA et al., 2013). Os fatores que influenciam a mulher na procura pela prevenção são: falta de interesse, dificuldades em meio de divulgação, medo de se deparar com o resultado positivo, vergonha, sentimento de medo na realização do exame e devido a rotina familiar (RODRIGUES et al., 2016). No estudo de Carvalho e Jurado (2018) os autores concluíram que medidas educativas, orientação, informação, são importantes formas

para a divulgação da necessidade na realização do exame preventivo e prevenção do câncer de colo uterino. **CONCLUSÕES:** É imprescindível a importância das mulheres e dos serviços de saúde na procura e/ou oferta pela prevenção do câncer de colo uterino. Com isso, fica evidente a necessidade de melhorar o conhecimento da população sobre necessidade dos meios de divulgação preventivos contra o câncer do colo do útero e propor políticas públicas que consigam atingir diferentes classes sociais e regiões.

**Palavras-chave:** Enfermagem Oncológica. Neoplasias do Colo Uterino. Saúde da Mulher.

## REFERÊNCIAS

1. CARVALHO L.R.S; JURADO S.R. Motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolaou. **Revista Científica de Enfermagem**; v. 8, n. 23, p. 39-46, 2018.
2. RODRIGUES, D.E et al. Barreiras à prevenção do câncer de colo uterino no município de Porto Velho, Rondônia, Brasil. **Invest. educ. enferm**, v. 34, n.1, p. 58-66, 2016.
3. RESSEL, L.B et al. Exame preventivo do câncer de colo uterino: a percepção das mulheres. **Rev. enferm USP**, v. 31, n.2, p.65-73, 201
4. SILVA, J.K.S et al. Prevenção do câncer de colo uterino: um enfoque a não adesão. **Rev Enferm UFPI**, v. 2, n.3, p. 53-59, 2013.